

Manual Trabalho
de
Conclusão
de
Curso

F
01.42
59m
2004
MOTEC



Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

Ministério da Saúde

Humberto Costa

Secretaria de Atenção à Saúde

Jorge Solla

Instituto Nacional de Câncer

José Gomes Temporão

Coordenação de Assistência

Luiz Augusto Maltoni Júnior

Coordenação de Assuntos Estratégicos

Luiz Antônio Santini

Coordenação de Ensino e Divulgação Científica

Sheila Pereira da Silva e Souza

Ficha catalográfica

3759

B823m

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer.
Coordenação de Ensino e Divulgação Científica.

Manual de elaboração de trabalho de conclusão de curso.
2. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2004.

38p.

Bibliografia

1. Metodologia. 2. Trabalhos científicos. 3. Pesquisa. I. Título.

CDD-001.42

**Instituto Nacional de Câncer
Coordenação de Ensino e Divulgação Científica
Serviço de Divulgação Científica**

Manual de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso

2ª edição revisada e atualizada
Rio de Janeiro
2004

© 2004 INCA

É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.

1ª edição 2002

Capa, diagramação e editoração eletrônica

Marcelo Mello Madeira

Supervisor da Seção de Produção de Material Educativo (CEDC)

Bibliotecária responsável

Silvia Cristina Olivier Dalston

Supervisora do Sistema Integrado de Bibliotecas (CEDC)

Impressão

Gráfica do INCA



INCA

Praça Cruz Vermelha, 23
Centro - Rio de Janeiro - RJ

Impresso no Brasil

Organização

Tânia Chalhub - *Doutora - Univ. of Minnesota*
Coordenadora e docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ CEDC/ Serviço de Divulgação Científica

Participantes

Anke Bergmann - *Doutoranda - FIOCRUZ*
Docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ Hospital do Câncer III/ Fisioterapia

Eliana Rosa da Fonseca - *Especialização - Universidade Estácio de Sá*
Docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ CEDC/ Biblioteca da CONPREV

Márcia Fróes Skaba - *Doutora - FIOCRUZ*
Docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ Hospital do Câncer I/ Serviço Social

Maria Lúcia Brandão - *Mestre - Universidade do Estado do Rio de Janeiro*
Docente do Módulo de Metodologia do Ensino
INCA/ CEDC/ Assessoria Pedagógica

Neli Muraki Ishikawa - *Mestre - Universidade Federal do Rio de Janeiro*
Docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ Hospital do Câncer I/ Fisioterapia

Teresa Caldas Camargo - *Doutora - Universidade Federal do Rio de Janeiro*
Docente do Módulo de Metodologia Científica
INCA/ Hospital do Câncer III/ Enfermagem

Vânia Teixeira - *Mestranda - FIOCRUZ*
Docente do Módulo de Bioética
INCA/ CEDC

SUMÁRIO

	Páginas
1 . APRESENTAÇÃO	01
2 . ETAPAS DO TRABALHO	
2.1. Pré-Projeto	03
2.2. Trabalho de Conclusão de Curso	03
3 . ESTRUTURA DO TRABALHO	
3.1. Elementos Pré-textuais	05
3.1.1. Capa	06
3.1.2. Folha de rosto	07
3.1.3. Agradecimentos	08
3.1.4. Dedicatória	08
3.1.5. Resumo	08
3.1.6. Sumário	08
3.2. Elementos textuais	09
3.2.1. Apresentação	09
3.2.2. Introdução	09
3.2.3. Justificativa	09
3.2.4. Desenvolvimento	09
3.2.5. Conclusão	10
3.3 Elementos Pós-textuais	11
3.3.1. Referências	11
3.3.2. Anexos	11
4. TIPOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
4.1. Revisão Bibliográfica	13
4.2. Sistematização de Condutas	13
4.3. Anteprojeto de Pesquisa	14
4.4. Relatório Parcial de Pesquisa	15
5. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO	
5.1. Formato	17
5.2. Linguagem	17
5.3. Paginação	17
5.4. Ilustração	18

2. ETAPAS DO TRABALHO

2.1. Pré-Projeto

A primeira etapa da elaboração do TCC prevê a apresentação por escrito e oral de um Pré-Projeto do trabalho após a realização do Módulo Metodologia Científica.

O Pré-Projeto do TCC deve conter:

- **Tema** – o objeto de estudo
- **Justificativa** – apresentação do problema e a relevância do problema
- **Objetivos** – o que se pretende com o trabalho
- **Bibliografia** – já consultada e a ser consultada

O Pré-Projeto deve ser apresentado a uma banca composta por profissionais supervisores membros do corpo de orientação do INCA e por docentes do curso. A banca deve apresentar sugestões para a realização do TCC.

2.2. Trabalho de Conclusão de Curso

Como um tipo de trabalho acadêmico, o TCC deve expressar conhecimento de um tema específico, resultado de estudo sistemático. É fundamental que aborde com precisão, clareza e encadeamento lógico um tema de relevância social e científica. O trabalho deve apresentar as idéias de forma consistente e lógica, utilizando linguagem clara e precisa. O vocabulário técnico deve ser utilizado com coerência e seu significado deve estar explícito.

O TCC é um trabalho individual que deve ser desenvolvido sob a orientação de profissional do corpo de orientação do INCA. A escolha do tipo de trabalho deve estar relacionada ao interesse do discente, sua capacidade e competência legal para realizá-lo e finalizá-lo no prazo determinado pelo Curso.

A autoria do TCC será do discente. Quando o trabalho for parte de um trabalho maior desenvolvido por um pesquisador/profissional do INCA, o mesmo, bem, como outros participantes que houver, deve(m) ser citado(s) na metodologia (para a entrega do TCC) e na autoria (caso haja publicação do trabalho).

A redação deve ser simples sem resvalar para o supérfluo. Os períodos não devem ser muito longos, devendo ser dada preferência para frases curtas. É recomendada a utilização da terceira pessoa do singular ou da primeira do plural, evitando-se referências pessoais como “meu trabalho”, “neste meu estudo”. É mais correto utilizar “no presente estudo” ou “nosso objetivo”.

A versão preliminar deve ser entregue em cópia impressa e encadernada em espiral para avaliação da banca, que seguirá os critérios apresentados no Anexo A.

Após as correções, a versão final deve ser entregue encadernada com capa dura, para consulta e empréstimo em uma das bibliotecas do instituto, e em arquivo eletrônico (CD ou disquete), para ser possível sua disponibilização *on line*, caso haja indicação da banca.

3. ESTRUTURA DO TRABALHO

Os trabalhos científicos são compostos por três partes distintas: pré-textual, textual e pós-textual.

3.1. Elementos pré-textuais

- Capa (obrigatório)
- Folha de rosto (obrigatório)
- Dedicatória(s) (opcional)
- Agradecimento(s) (opcional)
- Resumo (obrigatório)
- Lista de tabelas (se houver)
- Lista de quadros (se houver)
- Lista de figuras (se houver)
- Lista de abreviaturas e siglas (se houver)
- Lista de símbolos (se houver)
- Sumário (obrigatório)

3.1.1. Capa

A capa é a apresentação do trabalho, ela deve conter o nome da instituição onde se realiza o trabalho, autoria (discente), título e subtítulo do mesmo (se houver), local e data de sua realização (mês e ano).

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
COORDENAÇÃO DE ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ...

Fernando Aguiar

Atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem aos
pacientes submetidos à quimioterapia

Rio de Janeiro

Novembro, 2004

3.1.2. Folha de Rosto

A folha de rosto apresenta a obra, devendo conter: autor, título e subtítulo (se houver), nome do orientador, local e data de sua realização.

Carlos Machado

A equipe multidisciplinar no atendimento ao paciente
oncológico em internação domiciliar

Trabalho apresentado ao Instituto
Nacional de Câncer como
requisito parcial para conclusão
do ...

Orientadora: Carolina Gomes

Rio de Janeiro

Dezembro, 2004

3.1.3. Agradecimentos

Apesar de não ser obrigatório, é de praxe o registro de agradecimentos à orientação, pessoas que deram suporte e cooperação, e principalmente à instituição que financiou ou tornou possível sua realização.

3.1.4. Dedicatória

É um elemento opcional, de cunho pessoal.

3.1.5. Resumo

Todos os trabalhos devem apresentar esse item. O Resumo é uma breve apresentação dos pontos relevantes do trabalho. Deve conter informações sobre o que se pretendeu estudar (tema), como foi realizado (metodologia), porquê (relevância) e a que resultados chegou. Deve se elaborado em um único parágrafo, não ultrapassando uma lauda, contendo entre 250 a 500 palavras. O Resumo é escrito em espaço simples.

Não devem ser colocados no Resumo:

- aspectos do trabalho não descritos no texto
- tabelas, figuras e fórmulas
- citações e referências a outros autores

Ao final do Resumo devem ser apresentadas 3 (três) palavras-chave extraídas do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) disponível em: < <http://decs.bvs.br/> >.

3.1.6. Sumário

O Sumário é a enumeração das principais divisões ou partes do trabalho. A Capa, Folha de Rosto e Agradecimentos, podem ser numeradas em algarismo romano, mas não constam no Sumário.

Os Títulos devem ser escritos em caixa alta (letras maiúsculas) e os subtítulos em caixa baixa (letras minúsculas).

A coluna com o número das páginas tem, em seu topo, a palavra Páginas. A palavra Sumário deve ser escrita em caixa alta, centrada no alto da página.

3.2. Elementos Textuais

3.2.1. Apresentação

É um item opcional que contém informações mais pessoais sobre como o autor se decidiu pelo tema que está estudando. Nesse item podem ser apresentadas as influências que o autor teve e o caminho que percorreu para buscar uma forma mais sistematizada de refletir sobre o assunto.

3.2.2. Introdução

Na introdução o autor apresenta o tema a ser estudado com um breve histórico utilizando a literatura. O autor deve então apresentar sua proposta e objetivos do trabalho.

Em suma, a introdução deve apresentar, em linhas gerais, o objeto de estudo (tema), problema, relevância e os objetivos.

3.2.3. Justificativa

A justificativa é item fundamental no Anteprojeto de Pesquisa e na Sistematização da Conduta. O autor deve apresentar o problema e sua relevância, discutindo o que já foi desenvolvido até o momento e alguma lacuna que poderia ser preenchida pelo seu estudo. Nesse item é apresentado um esboço da fundamentação teórica.

3.2.4. Desenvolvimento

O desenvolvimento do tema é a etapa fundamental em qualquer trabalho científico. Os capítulos desta parte, contêm a exposição ordenada e pormenorizada do assunto através da: revisão da literatura, metodologia (materiais e métodos), resultados, análise dos resultados e descrição da conduta.

- Revisão da literatura - Possibilita o contato direto com o que já foi produzido, analisado e debatido sobre o tema. É importante que a revisão da literatura seja realizada cuidadosamente e analisada criticamente para que o autor possa demonstrar conhecimento apropriado do tema e a relevância do estudo a que se propõe. Pode-se usar mais de um capítulo para a revisão da literatura.

4. TIPOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não será exigido que o TCC seja sobre um tema inédito, mas que o mesmo seja de relevância social e teórica, abordado com clareza, precisão e encadeamento lógico.

Com o objetivo de definir opções possíveis de trabalhos a serem realizados, a CEDC em conjunto com profissionais das áreas assistenciais, estabeleceram quatro tipos de Trabalho de Conclusão de Curso para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do INCA.

A seguir, são descritas as quatro alternativas do TCC.

4.1 . Revisão Bibliográfica

- Definição

Revisão Bibliográfica é o levantamento e leitura crítica de material já elaborado sobre o tema a ser estudado.

É necessário fazer vasta exploração das fontes, leitura seletiva e crítica, elaboração de fichas, ordenação e análise dos dados.

São fontes de revisão bibliográfica: livros, artigos de revistas indexadas, teses e relatórios de pesquisa.

- Elementos Importantes

Os trabalhos de Revisão Bibliográfica devem conter:

- Resumo
- Introdução
- Metodologia
- Revisão da literatura
- Conclusão
- Referências

4.2 . Sistematização de Condutas

- Definição

A Sistematização de Condutas se apresenta como uma reflexão de um procedimento da prática à luz de um referencial teóri-

co e sua descrição detalhada. Esse trabalho deve apresentar uma sistematização do conhecimento produzido na área de atuação, desenvolvendo metodologicamente um tema relacionado à prática do serviço na Instituição. Essa Sistematização pode representar o início de um processo de normatização de uma conduta não existente ou a revisão de conduta já adotada no Instituto ou na instituição de origem do especializando. Para que isso ocorra é necessário que sejam seguidas as Diretrizes para Elaboração das Condutas.

- Elementos Importantes

O trabalho de Sistematização de Condutas deve apresentar os seguintes elementos:

- Resumo
- Introdução
- Justificativa
- Objetivos
- Revisão da literatura
- Descrição da Conduta
- Referências

4.3 . Anteprojeto de Pesquisa

- Definição

O Anteprojeto de Pesquisa deve ser a elaboração de um projeto que o autor pretende submeter a um programa de mestrado ou ser, futuramente, desenvolvido pelo setor a que pertence. Todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem indicar que o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

- Elementos Importantes

- Resumo
- Introdução
- Justificativa
- Objetivos
- Revisão da literatura
- Metodologia
- Cronograma
- Orçamento – caso seja necessário
- Instrumentos de coleta de dados
- Referências

4.4 . Relatório Parcial de Pesquisa

- Definição

A elaboração do Relatório deve ser baseada em pesquisa realizada por alguma seção/serviço do INCA, tendo sido aprovada anteriormente pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Resolução 196/96 (<http://conselho.saude.gov.br/docs/Reso196.doc>).

Este trabalho deve ser desenvolvido em conjunto com o pesquisador responsável pela pesquisa e a participação de outros profissionais deve ficar clara na metodologia, em consonância com os direitos autorais. Esta opção de TCC só poderá ser desenvolvida com a apresentação, à CEDC, de uma autorização por escrito do pesquisador responsável para a utilização dos dados parciais.

Deve ser uma discussão crítica de dados parciais, seguindo o rigor de uma análise teórica dos mesmos.

- Elementos Importantes

O Relatório parcial deve apresentar:

- Resumo
- Introdução
- Revisão da literatura
- Material e Métodos
- Resultados/Discussão
- Considerações
- Próximas Etapas
- Referências

5 . APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este capítulo apresenta aspectos de uniformização da apresentação do TCC que dizem respeito ao trabalho em termos de medidas e de disposição gráfica.

Em face dos sistemas e regras variarem, procurou-se neste capítulo reunir os princípios e técnicas de apresentação de um trabalho científico, seguindo algumas especificações da ABNT.

5.1. Formato

O trabalho deve ser apresentado em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), digitado na cor preta, em espaço 2 (duplo) no corpo do texto. Nas folhas referentes aos elementos pré-textuais, nas citações e nas legendas das ilustrações será utilizado o espaço 1 (simples).

Recomenda-se a utilização de fonte Times New Roman tamanho 12. Nas ilustrações e suas legendas deverá ser utilizada fonte em tamanho menor do que aquele utilizado no corpo do texto.

As folhas devem apresentar as seguintes margens:

- Esquerda e Superior: 3 cm
- Direita e Inferior: 2 cm

5.2. Linguagem

Os trabalhos devem ser escritos em língua portuguesa. A linguagem utilizada deve ser clara e concisa, evitando-se as adjetivações e os termos desnecessários. Os períodos não devem ser muito longos e nem telegráficos, permitindo a fácil compreensão das idéias. Recomenda-se o uso do discurso direto e a utilização da linguagem na 3ª pessoa do singular ou na 1ª do plural. Atenção especial deve ser dada à correção gramatical do texto.

5.3. Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto devem ser contadas seqüencialmente. As folhas referentes aos ele-

mentos pré-textuais serão numeradas em algarismos romanos, com exceção da folha de rosto. A numeração seqüencial em algarismos arábicos começa logo após o Sumário, com a Introdução (página 1), devendo continuar até o final do trabalho, incluindo-se os anexos (se houver). A numeração deve estar localizada no canto superior direito da folha.

5.4. Ilustrações

As ilustrações constituem parte integrante do desenvolvimento do trabalho e desempenham papel significativo na expressão de idéias científicas e técnicas.

Elas devem estar localizadas o mais próximo possível da parte do texto onde são citadas, salvo quando, por motivos de dimensão, isto não seja possível. As ilustrações devem ser citadas por sua numeração, ex: Figura 1, Quadro 5, Tabela 7.

São consideradas ilustrações: as Figuras, as Tabelas e os Quadros.

- Figuras

As figuras compreendem as imagens visuais extensivas ao texto, compreendendo os gráficos, as fotografias, os esquemas, os diagramas, entre outros. Devem ser limitadas ao indispensável para a melhor comunicação, e serem elaboradas de forma auto-explicativa.

As figuras devem ser numeradas, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo do texto, independentemente do tipo.

A identificação deve estar localizada na parte inferior da figura, devendo constar: Figura + número seqüencial + título. O título e a legenda (se houver) devem ser digitados em fonte menor (11) do que o usado no texto.

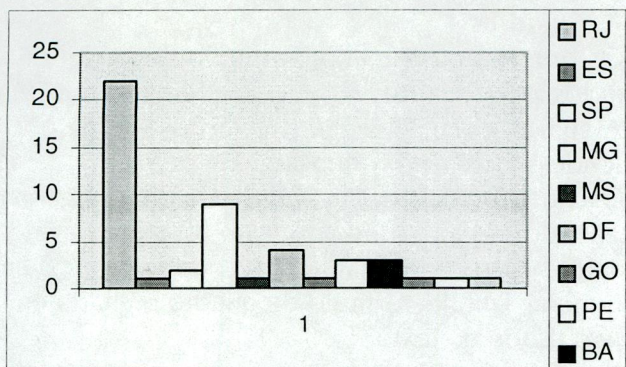


Figura 1 - Número de Formandos por Estado em 2003

Fonte: Brasil. INCA. CEDC. 2004

- Tabelas

As tabelas apresentam uma rápida síntese de dados numéricos; são o registro ordenado dos resultados de cálculos antecipadamente feitos.

A sua formatação requer a presença de linhas e colunas, porém sem fechamento nas laterais.

As tabelas devem ser numeradas, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo da parte textual. O título deve ser breve e claro e estar localizado na parte superior da tabela, devendo constar: Tabela + número seqüencial + título. A legenda (se houver) deverá estar na parte inferior da tabela. Tanto o título como a legenda devem ser digitados em fonte menor do que o usado no texto.

Tabela 1 – Exames realizados no HC I por ano e tipo

Exames	2001	2002
Patologia Clínica	915.143	829.224
Diagnóstico por imagem	69.281	81.933
Anátomo-Patológicos	25.471	26.873
Endoscópicos	4.964	5.376

Fonte: Ministério da Saúde - INCA. Relatório de Atividades, 2003, p. 36.

- Quadros

Os quadros compreendem um tipo especial de ilustração; são utilizados para a apresentação esquemática de *informações textuais*. A sua formatação requer limitação externa por uma moldura, podendo ser utilizadas linhas e/ou colunas.

Os quadros devem ser numerados, em algarismos arábicos, seqüencialmente, ao longo do texto. O título deve estar localizado na parte superior do quadro, devendo constar: Quadro + número seqüencial + título. O título do quadro digitado em fonte menor do que o usado no texto.

Quadro 1 – Diretrizes e Estratégias do Viva Mulher

Diretrizes	Estratégias
1- Articular e integrar uma rede nacional	1- Consolidar uma base geopolítica gerencial do programa
2- Motivar a mulher a cuidar da sua saúde	2 – Articular uma rede de comunicação com a mulher
3- Reduzir a desigualdade de acesso da mulher à rede de saúde	3- Redimensionar a oferta real de tecnologia para detecção, diagnóstico e tratamento
4- Melhorar a qualidade do atendimento à mulher	4- Informar, capacitar e atualizar recursos humanos, e disponibilizar recursos materiais
5- Aumentar a eficiência da rede de controle de câncer	5- Criar um plano de vigilância e avaliação

Fonte: Revista Brasileira de Cancerologia, 2000, 46 (1) p. 26

5.5. Citações

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Ao se utilizar idéias ou transcrições de outro autor deve se reconhecer a autoria, caso contrário se configura plágio. As citações podem ser indicadas no texto segundo dois sistemas: alfabético ou numérico.

A citação direta de outra obra deve estar entre aspas e constar a página de onde foi transcrita. A transcrição de mais de 3 linhas deve estar em espaço simples e com margem diferenciada à esquerda, com recuo 4 cm da margem do texto.

Exemplo:
Segundo Vieira (2004: 29)

“quanto mais aproximada for a interação deste encontro médico-paciente, tanto mais apurado será o diagnóstico. A tecnologia moderna oferece exames de extremado valor, porém não se pode desconsiderar a história do paciente, e esta será tanto mais eficiente para o diagnóstico quanto mais estreita for a interação.”

As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas utilizando-se as seguintes expressões latinas:

Ibidem ou *ibid.* = na mesma obra

Idem ou *id.* = mesmo autor

Opus citatum ou *op. cit.* = obra citada

Quando utilizar uma citação que um autor fez de outra obra deve-se utilizar a expressão *apud* que indica citação indireta. Este tipo de citação deve ser utilizado com moderação, pois se a idéia do autor citado for relevante para o texto o trabalho original deve ser consultado. Deve limitar o uso às obras que estão esgotadas ou são de difícil acesso.

Quando for o caso deve ter o cuidado de citar primeiro o autor da frase + ano da obra + autor que citou o autor da frase + ano da obra.

Exemplo:

O conceito de estrutura social para Thompson (1998:367) *apud* Gomes e Mendonça, (2002: 123) se refere “às assimetrias e diferenças relativamente estáveis que caracterizam as instituições sociais e os campos de interação”.

5.6. Apresentação de Capítulos ou Seções

Todos os capítulos devem ser iniciados em uma nova página. O título de cada capítulo deve ser digitado em caixa alta e em negrito. Os títulos das seções secundárias serão apresentados em caixa baixa e negrito.

5.7. Notas de Rodapé

As Notas de Rodapé são anotações colocadas ao pé da página, com a finalidade de esclarecer ou complementar o texto, sendo indicadas por números. As notas de rodapé devem ser separadas do texto por um traço, que se inicia na margem esquerda e tem 4 cm. Devem ser digitadas em espaço 1 (simples). Entre uma nota e outra observa-se espaço 1 (simples).

6. NORMAS DE REFERÊNCIAS

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. (ABNT, ago. 2002).

Todos os autores citados no texto têm que estar listados nesta seção. Pode-se utilizar tanto as normas da ABNT, quanto da Escola de Vancouver para relacionar as obras consultadas para a elaboração do trabalho.

6.1. Escola de Vancouver

As orientações que se seguem, harmonizam-se com a atualização de nov. 2003 do *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals* preparado pelo *International Committee of Medical Journal Editors*, disponível na íntegra em http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

6.1.1. Artigos científicos publicados em revistas

- Até 6 autores: citar todos

Vasconcellos DV, Duarte ME, Maia RC. Efeito anti-tumoral dos bisfosfonatos: uma nova perspectiva terapêutica. *Rev Bras Cancerol.* 2004;50(1):45-54.

- Mais de 6 autores: citar os 6 primeiros, seguido da expressão et al.

Mattos LA, Sousa AGMR, Chaves A, Feres F, Pinto I, Tanajura L, et al. Influência da pressão de liberação dos stents coronários implantados em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Análise pela angiografia coronária quantitativa. *Arq Bras Cardiol.* 2003;80(3):250-9.

- Volume sem fascículo

Biondi B, Lombardi G, Palmieri EA. Screening and treatment for subclinical thyroid disease. JAMA. 2004;291:1562.

- Fascículo sem volume

Bernstein J, Perlis C, Bartolozzi AR. Normative ethics in sports medicine. Clin Orthop. 2004;(420):309-18.

- Sem volume e sem fascículo

McCulloch P. Nonsurgical treatment of liver metastases. Curr Opin Gen Surg. 1994:151-5.

- Volume com suplemento

Drope J, Bialous SA, Glantz SA. Tobacco industry efforts to present ventilation as an alternative to smoke-free environments in North América. Tob Control. 2004;13 Suppl 1:141-7.

- Fascículo com suplemento

Wang D, Dubois RN. Cyclooxygenase-2: a potential target in breast cancer. Semin Oncol. 2004;31(1 Suppl 3):64-73.

- Volume com parte

Mayland C, Allen KR, Degg TJ, Bennet M. Micronutrient concentrations in patients with malignant disease: effect of the inflammatory response. Ann Clin Biochem. 2004;41(Pt 2):138-41.

- Fascículo com parte

Poole GH, Mills SM. One hundred consecutive cases of flap lacerations of the leg in ageing patients. N Z Med J. 1994;107 (986 Pt 1):377-8.

- Instituição / organização como autor

Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro. Diretrizes para a abordagem das síndromes coronarianas agudas sem supradesnível de ST. Rev SOCERJ. 2000;13 Supl B:1-20.

- Autoria desconhecida

Cancer in South Africa [editorial]. S Afr Med J. 1994;84:15.

- No prelo

Leshner AI. Molecular mechanisms of cocaine addiction. N Engl J Med. In press 1997.

Souza Filho O. Cirurgião oncológico, fator de prognóstico no tratamento do câncer. Rev Bras Cancerol. No prelo 2004.

6.1.2. Livros e outras monografias

- Autor(es) pessoal(is)

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. Medical microbiology. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

- Editor(es), compilador(es), organizador(es) como autor(es)

Gilstrap LC, Cunningham FG, VanDorsten JP, editors. Operative obstetrics. 25nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002.

- Instituição/ organização como autor

Royal Adelaide Hospital; University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compedium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (Australia): Adelaide University; 2001.

Instituto Nacional de Câncer; Ministério da Saúde. Falando sobre tabagismo. 2a ed. Rio de Janeiro (Brasil): INCA; 1995.

- Capítulo de livro

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

- Anais de eventos científicos

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

- Artigos apresentados em eventos científicos

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computacional effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

6.1.3. Tese / Dissertação/ Trabalho de Conclusão de Curso

Rêgo SJF. Avaliação pela ressonância magnética da resposta quimioterápica neoadjuvante no câncer de mama localmente avançado [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2000.

Bergmann A. Prevalência de linfedema subsequente a tratamento cirúrgico para câncer de mama [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Fundação Oswaldo Cruz; 1997.

6.1.4. Apostila

Instituto Nacional de Câncer. Viva Mulher - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. Treinamento em radiologia: módulo médico [apostila]. Rio de Janeiro: INCA; 1997.

6.1.5. Outros materiais publicados

- Artigos de jornal

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. The Washington Post. 2002 Aug 12; Sect. A:2 (col. 4).

- Material audiovisual

Chason KW, Sallustio S. Hospital preparedness for bioterrorism [videocassette]. Secaucus (NJ): Network for Continuing Medical Education; 2002.

6.1.6. Anais/ Atas/ Proceedings de eventos científicos

- Evento considerado no todo

17th International Cancer Congress; 1998; Rio de Janeiro, Brasil. Abstract book. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer; 1998.

- Trabalhos apresentados em eventos científicos

Moellmann AC, Bordalo MAA, Apa A G, Silva MLM, Pombo de Oliveira MS. Acute myelogenous leukemia (AML) in a 23 year-old man with previous abuse of glowing hoemon (GH) and anabolic steroids. In: Abstract of the 43th Annual Meeting of the Ammerican Society of Hematology; 2001; Florida, USA. Blood. 2001;98(11):4519.

Skaba MMF. Em busca do diagnóstico: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama feminina. In: Anais da 7a Jornada Científica de Pós-Graduação FIOCRUZ; jan 2001; Rio de Janeiro, Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2001. p. 249.

6.1.7. Legislação (leis, medidas provisórias, decretos e similares)

Secretaria do Meio Ambiente (São Paulo). Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo; 1993.

Ministério da Justiça (Brasil). Relatório de atividades. Brasília (DF); 1993.

Ministério da Saúde (Brasil). Portaria no. 3.535/GM de 2 setembro 1998. Diário Oficial da União 3 set 1998; Seção 1:75-7.

Poder Legislativo (Brasil). Lei Ordinária no. 5734 de 16 novembro 1971. Diário Oficial da União 1971; Seção 1: 9297.

Poder Executivo (Brasil). Medida Provisória no. 1569-9 de 11 dezembro 1997. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 1997; Seção 1: 29514.

6.1.8. Material eletrônico

- CD-ROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

- Artigo de periódico na Internet

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [serial on the Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6):[about 3 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>

Bittencourt R, Scaletzky A, Boehl JAR. Perfil epidemiológico do câncer na rede pública em Porto Alegre, RS. Rev Bras Cancerol [periódico na Internet]. 2004 [citado em 22 jun 2004];50(2):95-101. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_50/v02/pdf/artigo1.pdf.

- Livros e outras monografias na Internet

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monograph on the Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

- Parte de Homepage/Web site

American Medical Association [homepage on the Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [updated 2001 Aug 23; cited 2002 Aug 12]. AMA Office of Group Practice Liaison; [about 2 screens]. Available from: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html>

Instituto Nacional de Câncer [homepage na Internet]. Rio de Janeiro: INCA; c1996-2004 [citado em 22 jun 2004]. Prevenção e detecção: fatores de risco; [aproximadamente 3 telas]. Disponível em: http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=13

6.2 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023, 2002.

Os casos apresentados a seguir são baseados na NBR 6023, de ago. 2002.

6.2.1. Artigos científicos publicados em revistas

- Até 3 autores

FRIGATO, F.; HOGA, L. A. K. Assistência à mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 4, p. 209-214, 2003.

- Mais de 3 autores: indica-se o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

GUARISI, Renata et al. Rastreamento, diagnóstico e tratamento das lesões precursoras do câncer invasor de colo uterino no Município de Franco da Rocha, SP. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 50, n.1, p. 7-15, 2004.

SHIRAKAWA, T. et al. Development of human chorionic gonadotropin subunit-beta promoter-based toxic gene therapy for testicular cancer. **Urology**, v.63, n.3, p.613-8, 2004.

- Instituição/organização como autor

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Diretrizes para a abordagem das síndromes coronarianas agudas sem supradesnível de ST. **Revista SOCERJ**, v. 13, Supl.B, p.1-20, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Recomendações básicas para o controle do câncer do colo do útero no Brasil: normas e recomendações do Instituto Nacional de Câncer/ MS. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 46, n.1, p.23-33, 2000.

- Autoria desconhecida

CANCER In South Africa. Editorial. **South Africa Medical Journal**, v. 84, p.15, 1994.

- No prelo

LESHNER, A. I. Molecular mechanisms of cocaine addiction. **New England Journal of Medicine**, 1997. No prelo.

6.2.2. Livros, folhetos, dicionários, enciclopédias considerados no todo

Até 3 autores, referenciam-se todos, separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço.

Se há mais de 3 autores, referencia-se apenas o primeiro, seguido da expressão latina et al.

SOUZA, E. F. **Administração de medicamentos e preparo de soluções**. 3. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1985. 128 p.

SOMMER, B.; FALSTEIN, M. **Renove sua vida**: a valorização da auto-imagem para uma vida melhor no século 21. São Paulo: Summus, 1997. 332 p.

ENRICONE, D. et al. **Planejamento do ensino e avaliação**. 10. ed. Porto Alegre: Sagra, 1982. 307 p.

- Editor(es) / organizador(es) / coordenador(es) como autor(es)

TOPOL, E. J. (Ed.). **Acute coronary syndromes**. 2. ed. New York: Marcel Dekker, 2001.

MADALOZZO, A. (Org.). **Da inteligência ao coração e à ação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

- Instituição / Organização / Entidades coletivas como autor

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Relatório anual 2000**. Rio de Janeiro: INCA, 2001.

Capítulo de livro

- Quando o autor da parte (capítulo) é diferente do todo

SCHRAMM, F. R. Acerca de los métodos de la bioética para el análisis y la solución de los dilemas Morales. In: BERGEL, S. D.; MINYERSKY, N. (Org.). **Bioética y Derecho**. Buenos Aires: Rubinzal-Culzoni, 2003. p. 59-69.

- Quando o autor da parte (capítulo) é o mesmo do todo

BOGGS, J. A revolução americana. In: __. **Ação e pensamento**. São Paulo: Brasiliense, 1969. v. 3.

6.2.3. Tese / Dissertação/ Trabalho de Conclusão de Curso

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)-Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

BERGMANN, Anke. **Prevalência de linfedema subsequente a tratamento cirúrgico para câncer de mama**. 2000. 142f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)-Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2000.

6.2.4. Anais / Atas / Proceedings de eventos científicos

- Evento considerado no todo

CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 1., 1992, São Paulo. **Livro de resumos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Hipertensão, 1992.

- Trabalhos apresentados em eventos científicos

SKABA, M. M. F. Em busca do diagnóstico: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama feminina. In: JORNADA CIENTÍFICA DE PÓS-GRADUAÇÃO FIOCRUZ, 7., jan. 2001, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001. p. 249.

6.2.5. Legislação (leis, medidas provisórias, decretos e similares)

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.

BRASIL. Medida provisória nº 1569-9, de 11 dezembro 1997. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

6.2.6. Material eletrônico

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Executiva. Datasus. Informações de Saúde. **Morbidade e informações epidemiológicas**. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 14 maio 2002.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998. Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: Abrasco, 1998. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>> . Acesso em: 17 jan. 1999.

6.2.7. CD-ROM

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Falando sobre o câncer de mama**. Rio de Janeiro: INCA, 2002. 1 CD-ROM.

6.2.8. Apostila

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama. **Treinamento em radiologia mamária**: módulo médico. 187 f. Apostila.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002. 6 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 1989. 9 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago. 2002. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, abr. 2002. 2 p.

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

INSTRUÇÕES para autores. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, p. 151-158, 2004. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_48/v01/pdf/autores.pdf. Acesso em 14 abr. 2004.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

HÜBNER, M. M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. São Paulo: Pioneira, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, J.; PARRA FILHO, D. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANEXO A**AVALIAÇÃO DO TCC****1. Escolha do assunto (o tema tratado)**

- a) O assunto escolhido tem relevância teórica e social
- b) É atual
- c) Está bem delimitado
- d) O conteúdo tem clareza, precisão e consistência

2. Estrutura do trabalho

- a) Apresenta folha de rosto contendo as informações pertinentes
- b) Apresenta resumo
- c) Apresenta sumário
- d) Apresenta as 3 partes distintas: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão

3. Resumo

- a) Contém as informações principais do tema
- b) Apresenta os objetivos do trabalho, a metodologia empregada, os resultados encontrados e as conclusões
- c) A apresentação do resumo está de acordo com as normas

4. Sumário

- a) O Sumário está organizado de modo a apresentar a seqüência das partes que compõem o trabalho

5. Introdução

- a) A introdução está escrita de forma a cumprir o seu papel de "introduzir o leitor no tema"
- b) É clara, simples e objetiva
- c) Situa a importância teórica e social do tema
- d) Faz rápida referência a trabalhos anteriores dedicados ao assunto

6. Objetivos

- a) Os objetivos estão bem elaborados
- b) São em número suficiente para a abrangência do tema

7. Revisão de literatura / Fundamentação teórica

- a) A revisão apresenta de fato o que há de mais importante sobre o assunto tratado
- b) É abrangente
- c) É suficiente no sentido de fundamentar adequadamente o assunto tratado

8. Metodologia

- a) Houve descrição do método / dos procedimentos ou estratégias utilizados para a coleta dos dados
- b) A metodologia empregada é coerente com a proposta do trabalho
- c) Os dados coletados foram apresentados e analisados de forma crítica

9. Conclusões / Considerações finais

- a) As conclusões respondem aos objetivos do trabalho
- b) Representam uma síntese do trabalho realizado

10. Referências

- a) As referências foram apresentadas em consonância com as normas adotadas
- b) São em número adequado à proposta do trabalho

11. Aspectos gerais

- a) As idéias estão explicitadas de forma consistente e lógica
- b) O vocabulário técnico está empregado com coerência
- c) As citações bibliográficas ocorreram no corpo do texto
- d) A linguagem empregada é correta, clara e precisa
- e) As ilustrações apresentadas são adequadas e em número suficiente
- f) As ilustrações estão em consonância com as normas estabelecidas
- g) O título do trabalho contém as palavras-chave do tema tratado.



80025 75540

**Instituto Nacional
de Câncer** **Ministério
da Saúde**



M